



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O concerto ao ar livre no Centro Desportivo Olímpico e as suas obras preparatórias afectaram gravemente a vida quotidiana dos moradores da zona

Com a melhoria contínua da atmosfera turística de Macau, esta região tem recebido um grande fluxo de pessoas de todos os lados através da organização de concertos, considerados como uma das actividades de diversão mais populares na sociedade actual. Nos dias 20 e 21 de Janeiro, um concerto de grande envergadura foi organizado por uma empresa privada de diversões no Estádio Olímpico da Taipa, e muitos cidadãos apresentaram queixas, a mim, aos *media* e aos serviços competentes do Governo, sobre o ruído provocado pela construção do palco, testes de equipamento e ensaios realizados em alguns dias antes do espectáculo, o que perturbou gravemente os moradores da zona. Eles afirmaram que “sentiram a casa toda a vibrar, incluindo os vidros” e, mesmo com as janelas fechadas e a colocação de fitas adesivas de isolamento acústico, era inútil, tendo sofrido sempre o ruído das obras, quer de dia quer à noite, mesmo até quando estavam a dormir às três da madrugada.

Em articulação com a realização do concerto no fim-de-semana, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) adoptou medidas provisórias de controlo do trânsito nas imediações do Centro Desportivo Olímpico, suspendeu o funcionamento de várias paragens de autocarros e fechou algumas vias e passagens superiores. Durante este período, não foi permitida a tomada e largada de passageiros



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

na Estação do Estádio do Metro Ligeiro, sendo proibido o estacionamento de veículos nas respectivas vias a partir das 09:00 de sexta-feira. Na opinião dos internautas, “metade da zona residencial da Taipa foi vedada” por causa destas medidas e, como não se tratou de um grande evento desportivo, mas apenas de uma actividade comercial organizada por uma empresa privada, então, porque é que o Governo da RAEM se esforçou tanto para encerrar as vias públicas e exigiu que os moradores, os transportes e as instalações em redor “cedessem espaço”?

O Centro Desportivo Olímpico situa-se no meio de zonas residenciais da Taipa, e nas suas imediações concentram-se muitas habitações e escolas. O fim-de-semana é o período crucial tanto de descanso dos moradores, como de actividades de lazer e de reunião familiar dos idosos, estudantes e crianças. Mais ainda, o respectivo período nocturno é o tempo de deslocação e de passeio dos moradores. Quanto ao aviso emitido pelos serviços competentes para solicitar que os moradores colaborassem com o concerto organizado pela empresa privada, não estava em causa a falta de compreensão e de colaboração por parte dos moradores, mas, sim, o facto de que, aquando da apreciação e aprovação da realização do concerto, o Governo negligenciou o ruído contínuo que poderia ser provocado pelos trabalhos preparatórios, e não tomou em consideração as perturbações causadas aos moradores da vizinhança pela projecção do som do concerto ao ar livre, nem os incómodos que o controlo provisório do trânsito poderia acarretar para as deslocações quotidianas dos mesmos. Assim, para além de se articular com as actividades de grande envergadura realizadas pelas empresas privadas, o Governo da RAEM deve ter em consideração as necessidades da população.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

No sábado, o Campeonato Escolar de Natação teve lugar também no Centro Desportivo Olímpico. Como o Instituto do Desporto autorizou a utilização do recinto para a realização do referido concerto de grande envergadura durante o mesmo período, a competição de natação, que teve início à tarde, coincidiu com a hora de entrada do concerto. Felizmente, a entidade organizadora disponibilizou *shuttle buses* para transportar os estudantes depois da competição, para que estes saíssem do local de forma ordenada, e só assim é que não houve a retenção de mais pessoas.

Considerando que o grande volume de ruído proveniente das obras preparatórias durante uma semana antes do concerto, bem como o longo processo do mesmo, a partir da concentração de fãs e decorrência, até à saída e à limpeza do recinto, causaram perturbações sonoras contínuas, e que a grande afluência de pessoas poderia constituir riscos potenciais de debandada, este concerto teve como objectivo expandir a fama de Macau como “cidade turística” e “cidade de espectáculos”, e uma parte dos comerciantes da Taipa também foram beneficiados, mas, tal como todas as cidades turísticas, Macau também tem de ponderar sobre o equilíbrio entre os grandes eventos turísticos e as necessidades da população, o que é um desafio a longo prazo.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. O Governo deve, tendo em conta a natureza e o número de pessoas dos concertos ou das actividades de grande envergadura, recomendar à empresa organizadora diferentes recintos adequados. Tem algumas medidas para melhorar a respectiva apreciação e aprovação? Aquando da apreciação e aprovação dos futuros



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pedidos para a realização de actividades semelhantes, vai o Governo ponderar, prioritariamente, propor à empresa em causa um pavilhão interior de grande dimensão ou a Macau Dome?

2. Como é que o Governo vai reforçar e concretizar a fiscalização e a punição do ruído e respectivas perturbações, provocados pelos trabalhos preparatórios dos eventos de grande envergadura?

3. Se se voltarem a realizar actividades de grande envergadura no mesmo recinto, o Governo deve dialogar e negociar com os serviços competentes, para que sejam realizadas em períodos diferentes, antecipando o fluxo de pessoas, de modo a evitar a aglomeração de mais pessoas. Vai fazê-lo? Antes da realização de diversas actividades de grande envergadura, o Governo dispõe de algum plano de contingência para evitar uma debandada?

22 de Janeiro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang